

CADERNO

072



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Professor da Educação Básica – Inglês

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

| | |
|----------------------|----------------------|
| NOME: | |
| FUNÇÃO: | Nº INSCRIÇÃO: |
| Nº DO PRÉDIO: | SALA: |
| ASSINATURA | |

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

INSTRUCTIONS: Read the texts carefully and choose the best alternative, according to them.

Text 1

Learn English online: How the internet is changing language



1 Online English has become a common language for users from around the world. In the process, the language itself is changing.

When America emerged from the ashes of a bruising war with Britain in 1814, the nation was far from united. Noah Webster thought that a common language would bring people together and help create a new identity that would make the country truly independent of the British.

Webster's dictionary, now in its 11th edition, adopted the Americanised spellings familiar today – er instead of re in *theatre*, dropping the u from *colour*, and losing the double l from words such as *traveller*. It also documented new words that were uniquely American such as skunk, opossum, hickory, squash and chowder.

10 An American Dictionary of the English Language took 18 years to complete and Webster learned 26 other languages in order to research the etymology of its 70,000 entries.

The internet is creating a similar language evolution, but at a much faster pace.

There are now thought to be some 4.5 billion web pages worldwide. And with half the population of China now on line, many of them are written in Chinese.

15 Still, some linguists predict that within 10 years English will dominate the internet – but in forms very different to what we accept and recognise as English today.

That's because people who speak English as a second language already outnumber native speakers. And increasingly they use it to communicate with other non-native speakers, particularly on the internet where less attention is paid to grammar and spelling and users don't have to worry about their accent.

Fonte: <http://www.bbc.com/news/magazine-20332763>

Acesso em 16 /julho/2015.

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os falantes nativos de língua inglesa superam aqueles que falam inglês como segunda língua.
- B) Falantes não nativos de inglês usam sua própria língua para interagir online.
- C) Gramática e ortografia são aspectos relevantes nas interações online.
- D) A palavra *skunk* não tem sua origem na Inglaterra.

QUESTÃO 02

Segundo o texto, o Webster's dictionary

- A) mudou o "er" de theater para "re".
- B) acrescentou "u" na palavra color.
- C) adotou as grafias americanizadas atuais.
- D) manteve a grafia original do inglês britânico.

QUESTÃO 03

Todas as palavras abaixo, retiradas do texto, são formadas por sufixação, **EXCETO**

- A) particularly (Linha 18)
- B) recognise (Linha 16)
- C) uniquely (Linha 8)
- D) population (Linha 13)

QUESTÃO 04

Assinale a afirmativa que melhor define a palavra sublinhada na frase “dropping the u from colour” (linha 7), no contexto em que se encontra.

- A) To fall or sink into a state of exhaustion or death.
- B) To cause to become less; reduce.
- C) To give birth to. Used of animals.
- D) To fall or roll into a basket or hole.

QUESTÃO 05

“The internet is creating a similar language evolution, but at a much faster pace.” (Linha 12)

Os adjetivos na língua inglesa variam em grau quando se deseja comparar ou intensificar as características e qualidades dos seres. A frase acima apresenta uma variação que pode ser chamada de

- A) superlativo.
- B) comparativo de igualdade.
- C) comparativo de superioridade.
- D) comparativo de inferioridade.

QUESTÃO 06

“... losing the double l from words such as traveller” (Linha 7)

As linking words são geralmente utilizadas para conectar ideias e dar coerência ao parágrafo. Na frase acima, a expressão sublinhada expressa:

- A) exemplo.
- B) sequência.
- C) contraste.
- D) razão.

QUESTÃO 07

Relacione as frases com os tempos verbais corretos.

- 1 - “Online English has become a common language for users from around the world.” (Linha 1)
- 2 - “...a common language would bring people together...” (Linha 4)
- 3 - “... the nation was far from united.” (Linhas 3-4)
- 4 - “The internet is creating a similar language evolution...” (Linha 12)
- 5 - “And increasingly they use it to communicate with other non-native speakers...” (Linhas 17-18)

- () Simple Past
- () Present Perfect
- () Simple Present
- () Simple Conditional
- () Present Continuous

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.
- B) 3 – 1 – 5 – 2 – 4.
- C) 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
- D) 5 – 2 – 3 – 4 – 1.

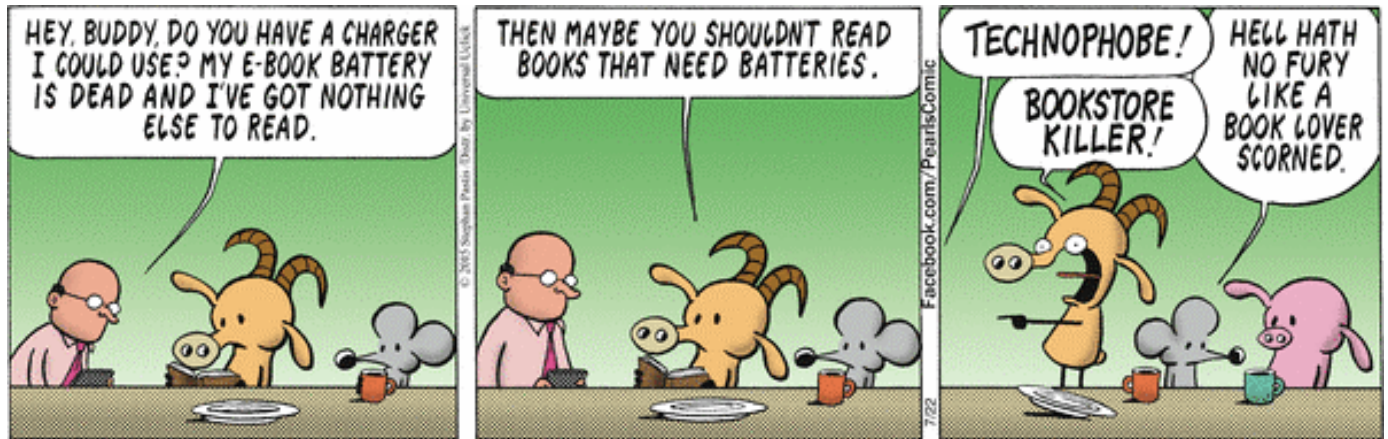
QUESTÃO 08

In the process, the language itself is changing. (Linhas 1-2)

Os pronomes reflexivos na língua inglesa apresentam três funções: reflexiva, enfática e idiomática. Assinale a alternativa cujo pronome reflexivo expressa a mesma função da frase acima, retirada do texto.

- A) They raised the children themselves.
- B) The man cut himself with a knife.
- C) She likes making everything by herself.
- D) We hurt ourselves last week.

Text 2



Fonte: <http://comics.azcentral.com/> Acesso em jul. 2015.

QUESTÃO 09

De acordo com a tirinha, o personagem necessita de

- A) um livro eletrônico, pois os livros convencionais estragam com facilidade.
- B) uma nova bateria, pois a sua já não suporta mais recarga.
- C) um livro novo, pois o antigo não tem novidade alguma para ler.
- D) um carregador, pois a bateria do e-book acabou.

QUESTÃO 10

Na frase “Then maybe you shouldn't read books that need batteries”, o verbo sublinhado expressa

- A) uma proibição.
- B) uma possibilidade.
- C) uma permissão.
- D) um aconselhamento.

QUESTÃO 11

No contexto em que se encontra, a palavra “technophobe” pode ser adequadamente definida como

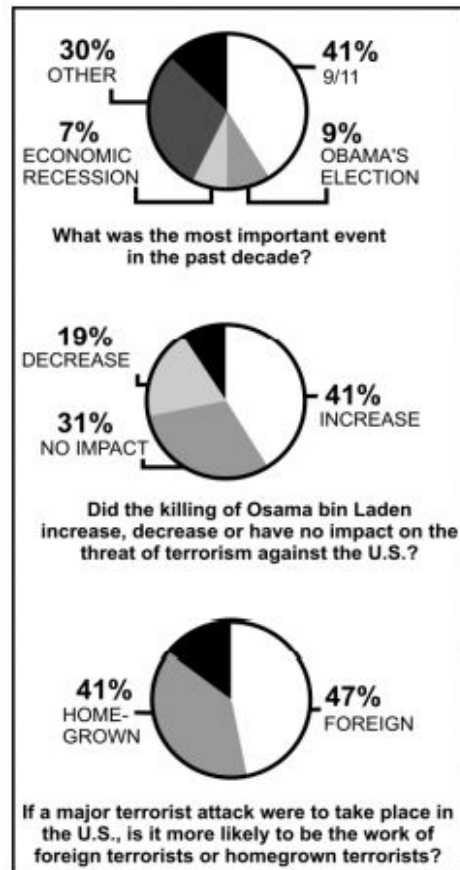
- A) someone who enjoys the effects of technological development on society and the environment.
- B) a person who is enthusiastic about new technology.
- C) a person who dislikes or avoids new technology.
- D) someone who is afraid of using technological devices.

QUESTÃO 12

A expressão “bookstore killer” foi utilizada para se referir a

- A) alguém que levará as livrarias à falência.
- B) um empresário que só pensa em lucrar com a venda de livros.
- C) um personagem de um livro.
- D) um programador de softwares com aversão a livros.

Text 3



Time, July 11, 2011. Adaptado.

QUESTÃO 13

Com base no gráfico acima, é **CORRETO** afirmar que, para os norte-americanos,

- A) a morte de Osama bin Laden reduz o receio de novos ataques terroristas contra os EUA.
- B) o governo de Obama é avaliado com pessimismo e descrédito, hoje.
- C) o evento de 11 de setembro de 2001 é mais significativo que outros eventos ocorridos na última década.
- D) o risco de um ataque praticado por terroristas internos é maior que o de um ataque praticado por terroristas externos.

Text 4

I wandered lonely as a cloud
That floats on high o'er vales and hills,
When all at once I saw a crowd,
A host, of golden daffodils;
Beside the lake,
beneath the trees,
Fluttering and
dancing in the breeze.

Disponível em: <http://www.poemhunter.com>. Acesso em: jul. 2015.

QUESTÃO 14

Segundo o famoso poema "Daffodils" (Narcisos), do poeta inglês do romantismo William Wordsworth (1770-1850), o autor expressa

- A) tristeza e amargura.
- B) solidão, seguida de companhia.
- C) alegria e surpresa.
- D) orgulho seguido de ira.

Text 5

Jane Austen Portrait Sold for \$270,000

A watercolor portrait *of* Jane Austen commissioned *in* 1869 and retained *by* the Austen family fetched \$270,600 *at* auction *at* Sotheby's *in* London *on* Tuesday.

Disponível em: <http://artsbeat.blogs.nytimes.com>. Acesso em: jul. 2015.

QUESTÃO 15

No fragmento, os vocábulos em destaque correspondem, respectivamente, às preposições que indicam:

- A) voz passiva – tempo – pertencimento – lugar – lugar – lugar – tempo.
- B) lugar – lugar – lugar – voz passiva – tempo – pertencimento – tempo.
- C) tempo – tempo – lugar – lugar – lugar – pertencimento – voz passiva.
- D) pertencimento – tempo – voz passiva – lugar – lugar – lugar – tempo.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

- 1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado.
- 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

10

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

15

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

20

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

25

No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar

30

com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

35 O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

40 “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

45 Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”.” (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.